



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**



Coefficiente de potência\*  
6,9

Relação deslocamento/  
área vélica\*\*  
10,25 kg/m<sup>2</sup>

\* Quanto maior esse valor, que em barcos de regata é maior que 5, maior a tendência para a velocidade.  
\*\* A área vélica corresponde à área da mestra e da genoa.



**ÁGIL E ESTÁVEL**  
O Vision XL chega a quase 9 nós com ventos médios. Mas, para ventos mais fortes, vale a pena investir no trapézio, que é opcional

DE VENTO  
EM POPA  
Na versão XL,  
como a que  
testamos, tem  
balão, uma  
garantia a mais  
de velejadas  
empolgantes



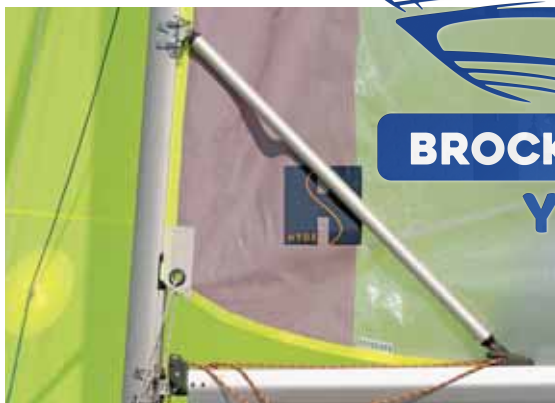
# VISION XL

## Diversão garantida

Este pequeno monotipo navega rápido e sem complicações e serve tanto para quem quer treinar quanto apenas velejar

O pequeno Vision XL, construído pelo estaleiro inglês RS Racing e importado para o Brasil pela Velamar, tem apenas 15 pés ou 4,60 metros de comprimento. Ou seja, é um pouquinho menor que um 470. Na Europa, pertence a uma classe bastante conhecida. Por aqui, apesar de não ter classe própria, pode ser usado como barco de treino por uma dupla de velejadores (com um deles em uma das asas laterais ou no trapézio, para fazer contrapeso) ou mesmo para passeios. Tem capacidade para até quatro pessoas, desde que duas delas sejam crianças, e combina a simplicidade de um pequeno monocasco com a performance de um barco maior. Na água, ele é bem rápido, chegando a quase 9 nós com ventos de través e balão

do tipo genneaker — sim, na versão XL, como a que testamos, ele tem balão, uma garantia a mais de velejadas emocionantes. Além disso, vem de fábrica com uma série de equipamentos que costumam ser exclusivos de veleiros maiores, como enrolador de buja e vela mestra com uma forra de rizes. Como opcional, pode ter até cavalete para motor de popa, o que é raro em veleiros deste porte. Na versão XL, custa cerca de R\$ 40 000 (€ 11.905,84), mas vem completo, com três velas, carreta de encalhe e capa. Já na versão T, em que tanto as velas quanto o trapézio são opcionais, o custo é pouco menor: cerca de R\$ 37 000 — preço que pode variar conforme o câmbio do dia, já que ele é importado.



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

**BEM BOLADO**  
O burro (*acima*) é rígido e invertido. Com isso, sobra mais espaço no cockpit, que é autodrenante. Por sua vez, o leme é retrátil e pode ser desmontado rapidamente



**DICA DE QUEM TESTOU**

“Se o orçamento permitir, escolha a versão com vela balão, que deixa a velejada bem mais divertida e empolgante”

**Como ele é**

O casco do Vision é de polietileno, feito pelo sistema de rotomoldagem, que o torna bem resistente. Tem asas laterais que permitem aos tripulantes sentar mais para fora do casco, aumentando a alavanca no contrapeso. Mas vale a pena investir no kit de trapézio para o proeiro (que é opcional), ele traz ainda mais estabilidade para o barco, especialmente nos ventos fortes. O cockpit é aberto e livre para a movimentação, isso porque o burro é rígido e invertido. Ou seja, tem uma ponta presa no mastro e outra em cima da retranca, uma grande sacada do estaleiro — na maioria dos veleiros, esse sistema fica embaixo da retranca. A água que eventualmente entra é escoada pela popa, pois o cockpit é auto-esgotante. A vela mestra, feita de mylar — material mais eficiente que o dacron —, tem forra de rizes, para reduzir a área vélica em caso de ventos muito fortes. Por sua vez, o balão é de náilon e fica armazenado em um paiol no bico de proa. Já a buja, construída em dacron, tem enrolador, que facilita o recolhimento na hora de guardar o veleiro ou quando se está velejando com o balão. A inclinação do mastro pode ser regulada para melhor desempenho em diversas intensidades de vento, o que é importante para quem pretende extrair mais performance. Já a bolina é pivotante e recolhe em caso de impacto ou encalhe proposital. O leme também pode ser erguido rapidamente e sem complicação como, aliás, quase tudo neste pequeno veleiro.

**Como veleja**

Navegar com o Vision é uma experiência e tanto. As manobras fluem com facilidade e os cabos estão todos à mão. Velejamos com ventos médios de 10 nós e ele correspondeu a todas as expectativas. Mesmo nos ventos fracos, a velocidade se manteve alta. Mas foi mesmo nas rajadas que passavam dos 15 nós, que pudemos explorar todo o potencial deste pequeno veleiro. Com o casco planando com facilidade, chegamos a quase 9 nós, com vento de través e genneaker. Nessas condições, e também no contravento, o leme manteve-se leve e respondeu bem aos comandos, com um único porém: a escota da mestra ficou um pouco pesada nos ventos acima de 15 nós, o que pode ser ruim para uma velejadora na hora de caçar a vela. Além disso, por ser muito fina, exige o uso de luvas. Por sua vez, o genneaker subiu sem qualquer problema. Já para descer, foi necessário um pouco de agilidade, pois se a adriça não for caçada com rapidez, o balão vai para a água. Detalhe: o gurupés arma e desarma automaticamente, ao mesmo tempo em que o genneaker sobe ou desce, o que facilita um bocado as manobras. Orçando, as cambadas aconteceram com facilidade, sem que a retranca incomodasse muito, já que é relativamente alta para o porte do barco. Gostamos também do ângulo de orça, bem fechado. Para aumentar a eficiência no contravento, há um trapézio para o proeiro, que foi bastante usado no dia deste teste, pois o vento soprava em rajadas. Porém, entre uma rajada e outra, o vento fraquejou, jogando o timoneiro, que estava fora da borda, para a água. Este banho involuntário serviu para comprovar a estabilidade do barco: mesmo com um tripulante a menos, ele não virou. Porém, deu para constatar que apesar de a popa ser baixa, não é nada fácil voltar a bordo sem a ajuda de alguém dentro do veleiro.

**Onde e como testamos**

O RS Vision foi testado nas águas da represa Guarapiranga, em São Paulo, em dia com ventos de 10 nós e rajadas de até 15 nós. A bordo estavam dois tripulantes, com um total de 150 quilos.





# Resumo

## BROCKER NÁUTICA YACHTS®

### desempenho



É bastante veloz, principalmente no través, com o balão, que praticamente dobra a área vélica do barco. Mesmo com ventos fracos, mantém boa performance, bastando uma leve brisa para sair velejando.

“

Sua fórmula alia a simplicidade de um pequeno veleiro à performance de um barco maior

”

### Com quem concorre

O concorrente direto do RS Vision XL é o Laser Bahia, importado pela Nautos. Os dois são construídos com polietileno e têm o mesmo comprimento — mas este veleirinho é 30 quilos mais leve. Já no preço, o Laser leva uma boa vantagem: custa pouco mais de R\$ 33 000, também com balão e buja de enrolar, cerca de R\$ 4 000 menos que a versão básica do Vision. Porém, este vem completo, com capa, carreta e vela mestra de mylar, o que não acontece com o Laser (no exterior, há uma versão com vela mestra de mylar, mas ela não é vendida no Brasil). Bem acabado, rápido e prático, o RS Vision XL é retorno garantido em diversão. E muito gostoso de velejar. Seja para competir ou apenas navegar.

### cockpit



É espaçoso e permite boa movimentação na hora das manobras. Ajuda muito o fato do burro ser invertido e a retranca, alta. Mas o antiderrapante do convés não é muito eficiente.

### ferragens



Os cunhos e moitões, de plástico, são de boa qualidade e estão bem localizados. Os estais têm fuzis de aço inox, com regulagem para inclinação do mastro.

### construção



O casco é de polietileno de média densidade, com filtro UV, construído em rotomoldagem. O processo, chamado Comptec PE3, gera um casco com três camadas de polietileno, sendo que a do meio é uma espécie de espuma que garante menos peso.

### paiois



Há dois bem vedados no convés, que servem para guardar o que não pode molhar. Tem ainda uma pequena bolsa para armazenar as pontas dos cabos, o que é bom, pois impede que elas fiquem soltas.

### mastreação



O mastro é bipartido, o que facilita bastante na hora de desmontar e transportar o veleiro. As velas são de formato clássico, com mestra e buja, mais um balão do tipo genneaker.



Divulgação

**Quem vende?** O Vision XL é fabricado na Inglaterra pelo estaleiro RS Racing ([www.rssailing.com](http://www.rssailing.com)) e importado para o Brasil com exclusividade pela Velamar ([www.velamar.com.br](http://www.velamar.com.br), tel. 11/3926-8898), loja de São Paulo especializada em acessórios náuticos e pequenos barcos.

# VISION XL



## Pontos altos

Vem com genneaker e enrolador de buja

É fácil de velejar, até por iniciantes

Bom desempenho, mesmo com ventos fracos



## Pontos baixos

Um pouco difícil de reembarcar pela água

Preço um pouco alto, por ser importado

A escota da mestra é muito fina

## Ele é assim

■ Comprimento	<b>4,60 m</b>
■ Boca	<b>1,75 m</b>
■ Peso do casco	<b>125 kg</b>
■ Área vélica mestra	<b>9 m<sup>2</sup></b>
■ Área vélica buja	<b>3,2 m<sup>2</sup></b>
■ Área vélica balão	<b>12,6 m<sup>2</sup></b>
■ Capacidade	<b>4 pessoas</b>
■ Projeto	<b>RS Sailing</b>

*Dados fornecidos pelo fabricante.*

## E vem mais dois por aí

Outros dois veleiros da inglesa RS Racing estão aportando no Brasil, também pela Velamar. Um deles é o pequeno RS Tera, de apenas 2,87 metros de comprimento, indicado para adolescentes que acabaram de sair da classe Optimist ou, então, para quem pretende se iniciar na vela, desde que com menos de 80 quilos. O Tera pesa apenas 33 quilos — pouco mais que um caiaque — e pode ser transportado no bagageiro de qualquer carro. Custa pouco mais de R\$ 10 000 (£ 3.057,34) na versão mais completa, já com capa e carreta. Já o outro é o RS Q'ba, de 3,53 metros de comprimento, ideal para a iniciação na vela, tanto de adultos quanto de adolescentes. Pode ser velejado por até duas pessoas e, como tem a opção de uma pequena buja, que apesar da área reduzida, ajuda bastante, principalmente nas cambadas, ninguém fica sem função a bordo. Pesa 58 kg quilos e é também rápido e fácil de velejar. Custa por volta de R\$ 19 000 (£ 5.613,74), também com capa e carreta.

### OUTRAS OPÇÕES

Junto com o Vision, a Velamar está trazendo para o Brasil outros dois veleiros da inglesa RS Racing: o pequeno RS Tera (*abaixo*), de 10 pés, e o RS Q'ba (*à direita*), de 12 pés

